



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promoção da vacinação em Macau e na Zona de Cooperação Aprofundada

Macau já entrou no período de pico da gripe, e na semana passada, registaram-se, em média, mais de 1300 utentes diários nas urgências, com uma taxa de deteção de reacção positiva ao vírus da gripe de 22,3 por cento, e quatro casos críticos de gripe na comunidade. Os serviços competentes reagiram rapidamente, em conjugação de esforços com a sociedade no combate à gripe, envidando todos os esforços para proteger a vida e a segurança dos residentes, o que merece o nosso reconhecimento. Com a aproximação do Ano Novo Chinês, aumentam as viagens e os encontros dos residentes no exterior, o que aumenta, significativamente, o risco de infecção pelo vírus da gripe, pelo que a população deve estar atenta. É de referir que a vacinação contra a gripe continua a ser uma medida muito importante e eficaz, e o alto grau de correspondência entre as estirpes do vírus prevaletentes na comunidade e as estirpes contidas na vacina pode reduzir, eficazmente, o risco de ocorrência de casos graves.

Para que os residentes de Macau possam gozar de serviços médicos gratuitos semelhantes aos de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, o Posto de Saúde do “Novo Bairro de Macau” em Hengqin entrou em funcionamento no ano passado. Segundo alguns residentes de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, devido às restrições de medicamentos transfronteiriços, as vacinas contra a gripe adquiridas pelo Governo da RAEM não podem ser transportadas para o Posto de Saúde do “Novo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Bairro de Macau” em Hengqin, e as pessoas que necessitam de ser vacinadas têm de se vacinar em Macau. Naquela zona há muitos idosos e crianças que são grupos de alto risco de infecção pela gripe e de outras doenças infecto-contagiosas do tracto respiratório, assim, espera-se que possam ser vacinados muito em breve, para reduzir o risco de infecção.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. No ano passado, os Serviços de Saúde tomaram a iniciativa de alertar os cidadãos aquando da consulta médica e de enviar mensagens por telemóvel após a consulta médica, para a participação na vacinação contra a gripe, e 11 mil residentes com idade igual ou superior a 50 anos vacinaram-se, o que demonstra a eficácia das respectivas medidas. No entanto, é necessário elevar a taxa de vacinação do grupo de idosos com idade igual ou superior a 60 anos. O Governo vai continuar a tomar estas medidas proactivas para incentivar e acelerar este grupo de alto risco a participar na vacinação? Vai, através da “Conta Única”, enviar avisos aos residentes não vacinados?
2. Os medicamentos utilizados nas farmácias do Posto de Saúde do “Novo Bairro de Macau” em Hengqin são aprovados pelo Departamento de Supervisão e Gestão de Medicamentos da Província de Guangdong, e o seu processo é supervisionado por meio informatizado. A vacina contra a gripe não está incluída no “Catálogo de medicamentos de Hong Kong e Macau importados urgentemente para as nove cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau (2024)”, mas está sujeita às “Normas de controlo sanitário de produtos especiais para a entrada e saída de Macau”, e o processo de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

transporte dos respectivos preparados biológicos para o Interior da China é complicado. Tendo em conta a situação dos residentes de Macau que vivem em Hengqin ou na Grande Baía, o Governo vai reforçar a comunicação com a Zona de Cooperação Aprofundada e os serviços competentes do Interior da China, para incluir, quanto antes, as vacinas contra a gripe, entre outras, no referido catálogo, para que os residentes de Macau, que vivem na Ilha da Montanha ou na Grande Baía, possam tomar as vacinas?

17 de Janeiro de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**